



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

## Benefícios da generosidade

Pâmela Martins

A generosidade, segundo o dicionário, é a virtude daquele que se dispõe a sacrificar os próprios interesses em benefício de outrem; também é bondade. Na prática, a generosidade, ou a pessoa que é generosa, é muito mais que isso; é quem procura viver o Evangelho de Jesus, presta atenção no próximo e dele se compadece; quem se desveste para vestir o outro; acalenta sonhos e esperanças no lugar do sofrimento físico e moral. O generoso é alguém que sabe amar e demonstrar amor.

Há quem questione a forma de ver a vida do generoso, pois com o predomínio – muitas vezes – do mal, algumas pessoas voltam-se apenas para si, esquecendo-se do seu irmão e do quanto podemos nos auxiliar na estrada da vida, sendo melhores a cada instante.

O generoso tem o coração cheio de luz e paz. Mesmo quando carrega consigo fardos, faz de sua vida um hino de louvor a Deus, pois sente-se feliz vendo o outro feliz e procura semear bons frutos por onde passa. Ademais, esse amigo que já vive o amor e sente-se honrado em servir, também luta e percorre a estrada da vida enfrentando dificuldades. Mas a forma como ele encara os fatos só lhe traz benefícios, pois como aspira ao bem comum, tudo na vida lhe serve de ensinamento.

Jesus, o grande educador das almas, em suas muitas assertivas, disse que o ser humano pode e deve ser generoso consigo e com seu irmão. O Mestre aconselha a cultivar a generosidade quando afirma que se alguém nos convidar a dar mil passos, caminhemos dois mil se necessário (Mt 5, 41). E, se outro nos pedir a capa, que também ofereçamos a túnica (Lc 6, 27-28).

Muitas vezes, pensamos que generoso é

aquele capaz de abrir os cofres e distribuir o muito que tem, quando, não raro, esse muito nem falta lhe fará. A verdadeira generosidade nasce no coração que é capaz de olhar o próximo e o mundo com complacência e compreensão, sabendo que todos estamos sujeitos a erros, tropeços e enganos.

No livro *Para bem viver*<sup>1</sup>, o autor, Luis Roberto Scholl, diz que: **“O indivíduo generoso é alguém que age. Da mesma forma que procura sempre o bem comum, não prejudicando os outros, não se deixa corromper; é honesto, não se abala com as contrariedades. É leal e, com firmeza de convicções, não se afasta do seu ideal.”**

O verdadeiro espírita acredita que a ação generosa traz muitos benefícios, tanto no plano físico, quanto no plano espiritual e que a ascensão moral depende muito de como atuamos com os demais indivíduos. Deus olha sempre para o interior e não para o exterior, valorizando cada conquista moral e espiritual que adquirimos.

Se pensarmos que o bem que fazemos não é lembrado ou é vilipendiado, recordemos o Mestre Jesus que tudo suportou até a glória da cruz, sendo fiel a Deus e ao que acreditava. Ele foi e é amor. Sejamos como ele, comecemos pelo nosso lar e logo estaremos sendo generosos com todos, inclusive com aqueles que carecem de mais compreensão. Façamos a nossa parte de forma consciente e inspirada pelos Irmãos da espiritualidade Superior, amalhando tesouros no Céu e na Terra. A generosidade traz benefícios. Pensemos nisso.

SCHOLL, Luis Roberto. *Para Bem Viver*. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2017.

## Viva Melhor

### Vigia teus pensamentos

Grande parte dos casos de obsessão espiritual se estabelece a partir do baixo padrão vibratório da criatura encarnada.

Ódio, ressentimento, rancor, orgulho, mágoa são estados psicológicos que dão às entidades perseguidoras o sinal para avançarem.

Tais Espíritos espreitam sua vítima, à espera do melhor momento para agirem.

Sempre que tais pensamentos te chegarem à mente, busca refúgio na prece. Eleva-te a Deus, a fim de que os canais de sintonia sejam desfeitos com a força do Bem, que pode brotar dentro de ti mesmo.

Vigia teus pensamentos.

Ora ao Pai.

Dedica-te ao Bem.

Assim agindo, estarás te colocando a salvo das investidas inferiores e te aproximando das esferas elevadas, cujos eflúvios te garantirão a paz interior.

LEVY, Clayton. *A Mensagem do Dia*. Pelo Espírito Scheilla. 8. ed. Campinas, SP: Allan Kardec, 2004. p. 43.

## A risada do vovô

Lúcia Noll

- Acordei de noite, mãe, ouvindo a risada do vovô e senti o abraço forte dele. Ele estava muito feliz e sorridente. Pode alguém já desencarnado nos visitar?

- Enquanto dormimos o Espírito pode sair e se encontrar com outros Espíritos encarnados ou desencarnados, filho. Então o encontro de vocês pode ter acontecido, sim.

- Era tudo tão real... Ele até apertou meus dedos, um por um, como sempre fazia e falou: Mata piolho, fura bolo, pai de todos, seu vizinho, dedo mindinho... Sinto tanta saudade do vovô, mãe! Por que ele nos deixou tão cedo?

- Filho, cada um de nós tem seu tempo de ficar na Terra, e só Deus sabe a hora que devemos partir. Mas os laços de afeto não terminam com o desencarne. Podemos encontrar quem amamos durante o sono, e diminuir a saudade!

- Eu podia ter aproveitado mais a companhia dele, mas às vezes preferia ficar no celular. Que pena! – pensou alto o menino.

- Filho, a vovó Carmem agora está sozinha e precisa de companhia! Você também tem o vô Carlos e a vó Marta. Eles gostam de você e tem muito a te ensinar!

- Mãe, nenhum deles tem a risada divertida do vô Geraldo! Um pequeno silêncio se fez e o menino continuou. Mas você tem razão, vou viver grudado nos meus avós! Me empresta o celular, mãe?

- Oi vô! Tudo bem? – ouve-se em seguida.

- Oi meu neto! - responde vô Carlos surpreso.

- Estou ligando só pra dizer boa noite. Manda um beijo para a vó. Amo vocês! Amanhã vou aí. Beijão.

Lucas se virou e viu que a mãe o olhava com aprovação. Então, correu na direção dela, dizendo:

- Amo você também, mãe!

- Também te amo, filho!

A convivência entre netos e avós traz grandes benefícios para todos. As crianças aprendem a respeitar os mais velhos e a compreender suas limitações. Com mais experiência, os avós têm muito a ensinar. E eles se mantêm mais ativos e felizes com a presença dos netos.

## Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você está convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Você já parou para pensar...

Como é seu olhar? Caridoso, benevolente, indulgente, otimista? Ou é crítico, maldoso, pessimista?

Jesus afirmou: A candeia do corpo é o teu olho; de sorte que, sempre que o teu olho estiver simples (\*cândido, franco), teu corpo inteiro também está luminoso; mas quando estiver mau, também teu corpo estará em treva. Portanto, examinai se a luz que há em ti não é treva. (Lc 11,34-35)

Toda a proposta do Mestre encerra convite à autotransformação e à construção do reino do Céu no mundo íntimo.

Nessa perspectiva, Jesus convida a todos para desenvolver um olhar mais amoroso, compassivo e solidário, e, por consequência, nosso mundo interior se transformará...

O benfeitor espiritual Emmanuel retoma a orientação de Jesus, e escreve texto intitulado OLHOS, que está publicado no livro Palavras de vida eterna:

**“Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz...”**

Jesus (Mt 6,22)

Olhos...Patrimônio de todos.

Encontramos, porém, olhos diferentes em todos os lugares.

Olhos de malícia...

Olhos de crueldade...

Olhos de ciúme...

Olhos de ferir...

Olhos de desespero...

Olhos de desconfiança...

Olhos de atrair a viciação...

Olhos de perturbar...

Olhos de registrar males alheios...

Olhos de frieza...

Olhos de irritação...

Se aspiras, no entanto, a enobrecer os recursos da visão, ama e ajuda, aprende e perdoa sempre, e guardarás contigo os "olhos bons", a que se referia o Cristo de Deus, instalando no próprio espírito a grande compreensão suscetível de impulsionar-te à glória da Eterna Luz.

Nesse mês o desafio é:

**ENOBRECE A VISÃO**

**Olhe com bondade, perdão, aceitação.**

## Quem são os pobres de espírito

“Bem-aventurados os pobres de espírito pois deles é o Reino dos Céus” Jesus. (Mt 5,5)

Luis Roberto Scholl

**É** imprescindível, para entendermos essa bem-aventurança, que lembremos que tudo que Jesus ensinou e vivenciou estava sendo direcionado ao Espírito imortal que somos, e não à condição do ser humano mortal, transitória e perecível...

Portanto, identificar os pobres de espírito como pessoas carentes de bens materiais, ou com os incultos e sem inteligência ou, ainda, com os indivíduos com pouca espiritualidade, desprovidos de senso moral, além de ser uma incoerência, é uma falta de discernimento.

Assim como a expressão “reino dos céus” significa um estado de elevação espiritual, uma condição íntima de paz e consciência tranquila e não uma determinada região geográfica no Universo, a expressão “pobres de espírito” é traduzida por HUMILDES.

Dessa maneira, fica claro o ensinamento do Cristo prometendo que somente àqueles que possuem a virtude da humildade será possível alcançar o estado de evolução espiritual e das bem-aventuranças; não sendo possível dispor àqueles que ainda se abastecem no orgulho e egoísmo.

Mas, o que é humildade?

Certamente não tem a ver com condição econômica, cultural ou social. Não depende das roupas que usa, do cargo que ocupa, dos títulos que possui ou do tamanho da conta bancária. É algo mais profundo, é uma virtude da alma!

O orgulhoso é alguém que tem alta consideração por si mesmo, acha-se superior aos outros e que os seus desejos e vontades estão acima de tudo, ainda procura negar a divindade ou, pelo menos, rebaixá-la às suas próprias medidas. Jesus fez a colocação que é mais difícil um camelo (em hebreu, cabo) passar por um buraco da agulha do que o rico entrar no reino dos céus para esclarecer que tudo aquilo que provoca o orgulho e o apego poderão se tornar obstáculos

à evolução espiritual. Aqui lembramos o orgulho relacionado à riqueza, ao poder, à inteligência, à beleza.

O Espiritismo veio sancionar a lição do Cristo: a verdadeira riqueza não é medida em valores perecíveis, mas nas virtudes que você já possui ou se esforça em conquistar. A mais nobre delas é a humildade, pois é a que dá suporte e sustentação a todas as outras. Allan Kardec<sup>1</sup> ressalta que o orgulho é a catarata que obscurece a vista e é o terrível adversário da humildade. Necessário, portanto, para quem deseja a elevação espiritual, extirpar o mal que existe dentro de si.

A humildade é uma das virtudes mais difíceis de ser conquistada, porque entra em enfrentamento com o ego. Quando você já acha que a possui, então é certo que ainda não possui. É uma virtude sutil que só pode ser percebida pelo outro, ainda assim, com muita cautela.

A palavra humildade vem do latim “húmus” que significa terra, lembrando a nossa condição primeira, de sermos feitos da mesma matéria que todas as coisas. Assim, o humilde reconhece que não é superior a ninguém. Nem inferior. Percebe que tem imperfeições a corrigir e virtudes a desenvolver. Tem um conhecimento razoável de si mesmo. Reconhece a pequenez diante de Deus e a semelhança com a humanidade. Em tudo tem gratidão a Deus, mesmo quando as coisas não estão favoráveis, pois entende-se inferior à sabedoria do Pai.

Conforme a recomendação do bispo de Argel<sup>1</sup> “**Abre os olhos (...) a caridade e a humildade são duas irmãs que se dão as mãos, são títulos mais eficazes para se obter a graça diante do Eterno**”.

<sup>1</sup>KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 120 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap VII.



**SEARA ESPÍRITA**  
Outubro 2017 / 227  
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre  
Rua Sete de Setembro, 547  
98801-723 - Santo Ângelo/RS  
Fone: (55) 3313-2553  
WhatsApp: 55 98439-5946

[www.searadomestre.com.br](http://www.searadomestre.com.br)  
E-mail: [searaespirita@searadomestre.com.br](mailto:searaespirita@searadomestre.com.br)  
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>  
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão: Gráfica Venâncio Ayres  
Fone (55) 3312-3002

**Opções de assinatura:**

**Valores válidos para envio a um mesmo endereço.**

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

**Para ASSINAR:** Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

( ) NOVA ( ) RENOVAÇÃO ( ) PRESENTE ( ) CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 227 - 25,00  
( ) Boleto bancário.

CPF/CNPJ ..... Ex./mês: ..... R\$: .....

Nome: .....

End.: .....

Fone: ..... C. Postal: ..... CEP: .....

Cidade: ..... Estado: .....

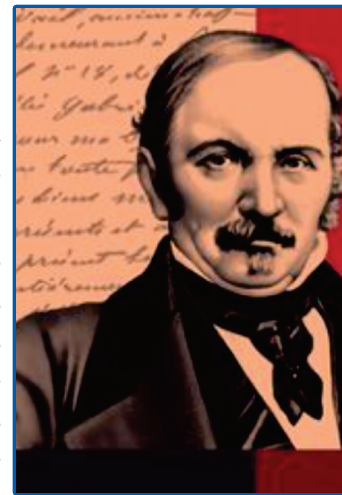
E-mail: .....

Responsável: ..... Fone: .....

**Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.**

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

## Entrevista com Allan Kardec



**Seara: Sr. Rivail, fale-nos um pouco do senhor...**

**Allan Kardec (AK):** Nasci em Lyon, na França, em 03 de outubro de 1804, e meu nome completo é Hyppolite Léon Denizard Rivail. Sou de estatura média, compleição forte, feições bem marcadas, olhos pardos, claros. Adotei o pseudônimo de Allan Kardec com o objetivo de traçar uma linha divisória entre o meu trabalho no campo de Pedagogia e as obras espíritas, dando-lhes um caráter impessoal. Um Espírito revelou-me que havíamos vivido juntos entre os Druidas, na Gália, época em que eu tinha o nome de Allan Kardec.

**Seara: Onde realizou seus primeiros estudos?**

**AK:** Em Lyon, na França, e completei em Yverdon, na Suíça.

**Seara: O que o senhor fundou na Rua Sévres, 35?**

**AK:** Um estabelecimento de ensino aos moldes de Pestalozzi, grande educador, amigo meu. Este colégio fundei em sociedade com um tio materno, que era amante do jogo, e perdeu grandes quantias, o que me obrigou a liquidar o estabelecimento, cabendo a cada um 45 mil francos. Essa importância foi depositada na casa de um amigo meu, que faliu, perdendo todo o meu dinheiro. Passei, então, a fazer a contabilidade de casas comerciais e escrever obras didáticas. Os lucros eram suficientes para eu ter uma vida despreocupada.

**Seara: Com quem o senhor casou?**

**AK:** Com a professora Amelie Boudet. Uma pessoa culta, inteligente, autora de livros didáticos e prestimosa colaboradora em minha atuação missionária.

**Seara: O senhor escreveu muitos livros?**

**AK:** Sim, minhas obras versam sobre gramática francesa, geometria, aritmética, fisiologia, astronomia, química e física.

**Seara: Quem era o senhor Fortier?**

**AK:** Foi ele quem me falou das mesas girantes, em 1854. Eu lhe disse que só acreditaria em mesas com cérebro para pensar quando visse. Em maio de 1855 assisti o fenômeno pela primeira vez, na casa de madame Plainemaison, a convite do senhor Partier.

**Seara: Que método o senhor aplicou aos fenômenos que assistiu?**

**AK:** Apliquei o método experimental, fazendo meus primeiros estudos sérios sobre o Espiritismo. Concluí que não era as mesas que provocavam o fenômeno, mas sim Espíritos que se manifestavam, e que esses Espíritos eram almas de homens comuns, sem a soberana sabedoria ou a soberana ciência e que o saber era limitado ao grau de seu adiantamento. Isso preservou-me de formular teorias prematuras, apenas com a comunicação de um só Espírito.

**Seara: O senhor esteve na iminência de abandonar suas observações? Por quê?**

**AK:** Sim, a princípio não me entusiasmei pelo fenômeno, pois estava absorvido por outras preocupações. Quem me aconselhou a perseverar foram os senhores Carlotti, René Taillandier, Thiedman-Mantêse e

o editor Didier, que me entregaram cinquenta cadernos de comunicações recebidas em cinco anos, pois conheciam bastante o meu poder de síntese e de ordenação.

**Seara: Estando o senhor disposto a sintetizar e coordenar esse material, que rumo tiveram as sessões do senhor Baudin?**

**AK:** As sessões passaram a ter um objetivo determinado, e propus aos Espíritos uma série de perguntas já preparadas e metodicamente dispostas. As perguntas versavam sobre Filosofia, Psicologia e natureza do mundo invisível. Elaborei as obras em função dos ensinamentos fornecidos pelos Espíritos, sendo a primeira delas O Livro dos Espíritos-publicada em 18 de abril de 1857, e que é o marco inicial da codificação do Espiritismo.

###

Esta é uma entrevista imaginária, mas suas respostas se baseiam em pesquisas realizadas em bibliografias do Codificador da Doutrina Espírita\*.

Em 31 de março de 1869 desencarnou subitamente Allan Kardec, enquanto atendia a um caixeiro de livraria, no seu apartamento da Rue Ste. Anne, vitimado pela ruptura de um aneurisma da aorta.

Em uma época de transição cultural e de afirmação da ciência, Allan Kardec permaneceu fiel ao compromisso com Jesus, contribuindo para a libertação das criaturas, sem nada lucrar financeiramente com o Espiritismo. Ofereceu os recursos do laboratório e do pensamento, sempre fixados nas bases morais do Evangelho. Agredido, desculpou; caluniado, não revidou; perseguido, compreendeu. No entanto, nunca se acovardou e sempre foi digno, trabalhador, tendo uma vida rica de experiências luminosas.

Não se permitindo o repouso necessário, antes do tempo desencarnou sob o excesso de esforço, deixando incorruptível a Doutrina Espírita que lhe perpetua o nome, a vida e a missão.

Allan Kardec é o apóstolo dos tempos novos, de todos os tempos futuros, exemplo de herói discreto e de abnegado missionário de Jesus na Terra.

\*Saiba mais sobre Allan Kardec em Obras Póstumas e O Que é o Espiritismo.